

## DESEMPENHO DE GENÓTIPOS DE MILHO SUPER ADENSADO PARA PRODUÇÃO DE SILAGEM

Arthur F. B. da Costa<sup>1</sup>, Luiz A. I. P. Santos<sup>1</sup>, Nathanyel E. A. dos Santos<sup>1</sup>, Danielle da S. Rufino<sup>1</sup>, José E. de Lira<sup>5</sup>, Jair T. Cavalcante<sup>5</sup>, Lailton Soares<sup>5</sup>, Artur P. V. de Carvalho<sup>1</sup>, Jadson dos S. Teixeira<sup>1</sup>, Jackson da Silva<sup>1</sup>, Paulo V. Ferreira<sup>5</sup>, Moisés T. da Silva<sup>1</sup>, Sofia P. L. Souza<sup>5</sup>, Antônio B. da Silva Júnior<sup>2</sup>, Felipe dos S. de Oliveira<sup>3</sup>, Islan D. E. de Carvalho<sup>4</sup>.

1. Graduando em Agronomia da Universidade Federal de Alagoas; \* arthurfbc10@gmail.com
2. Doutorando em Produção Vegetal Agronomia da Universidade Federal de Alagoas;
3. Mestrando em Agronomia da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho";
4. Doutorando em Genética e Melhoramento de Plantas da Universidade Federal Rural de Pernambuco;
5. Professor da Universidade Federal de Alagoas;

Palavras Chave: *densidade de cultivo, Zea mays e forragem*

### Introdução

O milho é uma das culturas agrícolas de maior utilização, podendo ser usado seus grãos, como também sua parte aérea.

Na alimentação animal, uma das principais alternativas é a produção de silagem, por apresentar excelentes resultados de rendimento, qualidade de fermentação, manutenção do valor nutritivo e aceitabilidade por parte dos animais.

Portanto, esse trabalho teve o objetivo de avaliar o desempenho dos genótipos de milho em alta densidade populacional para produção de silagem.

### Resultados e Discussão

O experimento foi conduzido no Setor de Melhoramento Genético de Plantas do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas (SMGP-CECAUFAL), utilizando-se o DIC, no esquema fatorial de 8 x 2, com três repetições.

Foram avaliados oito genótipos de milho, sendo cinco provenientes do SMGP (Alagoano, Branca, Nordeste, São Luiz e Viçosense), duas variedades comerciais (BR 106 e AL Bandeirante) e uma variedade crioula (Jabotão), submetidos a dois espaçamentos (0,6 m x 0,2 m) e (0,8 m x 0,2 m) com duas plantas por cova.

Cada parcela experimental foi constituída de um cano de PVC de 0,50 m de comprimento por 0,15 m de diâmetro, com volume de 0,00884 m<sup>3</sup>. O material triturado foi colocado e compactado manualmente no silo experimental. Após 60 dias, os silos foram abertos e retiradas as amostras (200g).

Foram avaliadas as seguintes variáveis: Rendimento da Matéria Seca da Planta Inteira (RMVPI), em kg.ha<sup>-1</sup>; Contribuição de Espigas na Matéria Verde da Planta Inteira (CEMVPI), em %; Contribuição de Colmos na Matéria Verde da Planta Inteira (CCMVPI), em %; Rendimento de Silagem (RSIL), em kg.ha<sup>-1</sup>.

Observa-se a Tabela 01, para todas as variáveis, que houve diferença significativa entre os genótipos de milho. Para a variável RMVPI o melhor genótipo foi a Branca apresentando 71174,11 kg.ha<sup>-1</sup>, não diferindo estatisticamente do Alagoano, Nordeste, São Luiz, Viçosense, Jabotão e AL Bandeirante.

**Tabela 1.** Médias das quatro variáveis avaliadas em oito genótipos de milho.

GENÓTIPOS <sup>1/</sup>	Experimento 1			Experimento 2
	RMVPI (kg.ha <sup>-1</sup> )	CEMVPI (%)	CCMVPI (%)	RSIL (kg.ha <sup>-1</sup> )
ALAGOANO	61.878,08 ab	47,52 ab	34,60 ab	44.543,76 ab
BRANCA	71.174,11 b	50,82 ab	32,67 ab	55.842,83 ab
NORDESTINO	61.057,44 ab	49,10 ab	32,26 ab	43.774,38 ab
SAO LUIZ	58.568,90 ab	47,18 ab	35,36 ab	44.498,07 ab
VIÇONSENSE	62.022,90 ab	45,38 ab	37,31 ab	57.160,21 ab
JABOTAO	70.017,72 b	35,37 a	47,61 b	64.549,14 b
BR 106	50.367,05 a	56,89 b	26,94 a	35.347,99 a
AL	59.247,23 ab	51,74 b	29,49 a	47.656,95 ab
BANDEIRANTE	-	-	-	-
MEDIA GERAL	-	-	-	-
Δ5%	19.348,18	16,01	15,96	27.246,13

<sup>1/</sup>Médias seguidas pela mesma letra, em cada coluna, não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Na Tabela 02, observa-se que apenas para a variável RMVPI houve diferença estatística entre os espaçamentos 0,8 x 0,2 e 0,6 x 0,2. O espaçamento que proporcionou o maior RMVPI foi o 0,6 x 0,2.

**Tabela 2.** Médias das quatro variáveis avaliadas em dois espaçamentos entre linhas.

ESPAÇAMENTO <sup>1/</sup>	Experimento 1			Experimento 2
	RMVPI (kg.ha <sup>-1</sup> )	CEMVPI (%)	CCMVPI (%)	RSIL (kg.ha <sup>-1</sup> )
(0,8 X 0,2 m) 125.000 plantas.ha <sup>-1</sup>	58.388,52 a	46,30 a	36,42 a	46.618,35 a
(0,6 X 0,2 m) 166.667 plantas.ha <sup>-1</sup>	65.194,83 b	49,70 a	32,64 a	51.724,99 a
MEDIA GERAL	-	48,00	34,53	49.171,67

<sup>1/</sup>Médias seguidas pela mesma letra, em cada coluna, não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Observa-se que o aumento da densidade populacional proporcionou um aumento no RMVPI, corroborando com Cardoso et al. (2013).

### Conclusões

Os genótipos Alagoano, Branca, Nordeste, São Luiz, Viçosense e AL Bandeirantes foram semelhantes para a variável RMVPI.

Os espaçamentos não apresentaram diferença significativa para a produção de silagem.

CARDOSO, M. J.; RIBEIRO, V. Q. *Produtividade de grãos de milho sob espaçamento reduzido em áreas de cerrado do meio-norte brasileiro*. Convibra, 2013.